

## FORMAÇÃO BRASILEIRA DE DOUTORES EM ENFERMAGEM: GRUPOS E LINHAS DE PESQUISA EM EPIDEMIOLOGIA

1320

Érica Gomes Pereira <sup>1(\*)</sup>; Maria Rita Bertolozzi <sup>1(\*)</sup>

1 - Universidade de São Paulo | (\*) Brasil

[\[ocultar resumen\]](#)

[vista previa](#)

### Resumen:

### Introducción y Objetivos

A expressão linha de pesquisa (LP) foi impulsionada na década de 1980 com o reconhecimento de que o processo de pesquisa deve ser coletivo e articulado institucionalmente para garantir sustentabilidade as universidades. O objetivo do estudo foi analisar as tendências dos grupos de pesquisa (GP) vinculados aos cursos de doutorado em enfermagem no Brasil em 2012.

### Material y Métodos

Estudo transversal. Os cursos de doutorado em enfermagem foram captados na Capes e as LP no diretório do CNPq. O critério era que o GP em enfermagem tivesse ao menos uma LP na subárea epidemiologia, de acordo com a definição do líder do grupo. As LP foram classificadas em: eixo 1)processo sistematizado de cuidar em saúde e enfermagem no âmbito individual ou coletivo; eixo 2)determinantes de saúde e relação com o processo saúde-doença no âmbito individual ou coletivo.

### Resultados

Notou-se 29 GP vinculados aos cursos de doutorado em enfermagem e ao menos uma LP na subárea epidemiologia entre julho/agosto de 2012, sendo 62% (18) dos GP na região Sudeste, 30,8% dos estados brasileiros. A titulação máxima do líder do GP é de doutorado (72,4%), livre docência (17,2%) e pós-doutorado (10,4%). As 112 LP encontradas nos GP estão distribuídas entre 11 instituições públicas, 71,8% classificadas no eixo 1 e 28,2% no eixo 2.

### Conclusiones

A distribuição de LP em epidemiologia é regionalmente desigual na formação de doutores em enfermagem. Tal fato pode limitar a contribuição na superação das iniquidades brasileiras em saúde.

### Referencias bibliográficas

Barata R. A formação em epidemiologia no Brasil. s/d